



IMAGEM E IMAGINAÇÃO: UMA CONSTRUÇÃO PARA A PLURALIDADE¹

Vanessa Hauser²

As imagens, tanto visuais como verbais (metáforas), constituem-se como elementos importantes no que se refere às formas de representação utilizadas pelos homens para exteriorizar seus pensamentos ou emoções. Estes dois modos de representação estão vinculados à imaginação e à subjetividade e nasceram, portanto, como construções simbólicas que não transitam somente pela racionalidade, mas também pela alógica presenciada nas construções míticas, ambíguas e bastante plurais do pensamento. Os objetivos deste trabalho são discutir e analisar, de que modo diferenciam-se e relacionam-se os conceitos de imagem, imaginação e metáfora, quais reflexões estes termos carregam consigo e como interferem na formação do conhecimento e do seu papel na formação cultural e intelectual dos indivíduos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com enfoque na semiótica, na lingüística e na filosofia. Os resultados indicam que o homem produz imagens visuais e verbais através da imaginação e que essas se constituem por uma lógica distinta daquela que origina o pensamento racional. Enquanto o pensamento racional constrói-se por uma lógica discursiva, dedutiva, indutiva e dialética, a imagem configura-se na sobreposição, condensação, semelhança e ambigüidade. As imagens verbais, que sobrepõem a discursividade e a imagem, carregam em si uma apreensão de mundo complexa, que explora o caráter plural e contraditório da formação do pensamento e da apreensão do mundo. No entanto, as possibilidades de configuração do pensamento humano derivadas da imagem foram historicamente negadas pela razão e pela ciência. Seu valor é retomado por alguns teóricos, que a enxergam como um instrumento bastante rico para a compreensão da realidade, uma vez que favorece a conotação e a pluralidade. Imersos em um mundo de representações, os sujeitos tem a possibilidade de encarar os discursos em sintonia com a complexidade do mundo, construindo cada vez mais possibilidades e não as anulando. Vale destacar que o caráter complexo, plural e contraditório desta realidade merece formas de pensar que não apenas busquem a verdade ou a exatidão, mas que possibilitem ao homem se identificar dentro deste contexto interminável possibilitado pelo conhecimento, do qual ele pode fazer parte de forma muito mais plena, entendendo melhor o mundo e a si mesmo. Só assim, poderá de fato transformar o que é preciso e realizar-se completamente enquanto sujeito cercado de possibilidades.

¹ Pesquisa Institucional

² Bolsista Pibic